



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA

Relatório Acadêmico

Apresentação do número de vagas, ingressos, egressos e
evadidos

2014 – 2024

Diretoria de Percursos Acadêmicos

2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
EQUIPE TÉCNICA.....	4
1. Vagas ofertadas	5
2. Ingresso	6
2.1 Distribuição por ano de ingresso.....	6
2.2 Distribuição por sexo do ingressante	7
2.3 Distribuição por raça declarada	8
2.4 Distribuição por tipo de escola de origem.....	8
2.5 Distribuição por campus de ingresso	9
2.6 Distribuição por tipo de vaga	10
2.7 Distribuição por grau do curso de ingresso	11
3. Egressos.....	12
3.1 Distribuição por ano de saída.....	12
3.2 Distribuição por sexo do egresso.....	12
3.3 Distribuição por raça declarada	13
3.4 Distribuição por tipo de escola.....	14
3.5 Distribuição por campus	14
3.6 Distribuição por tipo de vaga.....	15
3.7 Distribuição por grau do curso de formação.....	15
4. Evadidos	16
4.1 Distribuição por ano de saída.....	16
4.2 Distribuição por sexo do estudante	17
4.3 Distribuição por raça declarada	18
4.4 Por tipo de escola	18
4.5 Distribuição por campus	19
4.6 Distribuição por tipo de vaga.....	19
4.7 Distribuição por grau	20
5. Ativos por ano.....	21
6. Trancamento por Ano	21
7. Considerações finais.....	22

APRESENTAÇÃO

O Setor de Indicadores Acadêmicos, vinculado à Diretoria de Percursos Acadêmicos na Pró-reitoria de Gestão Acadêmica da UFSB, é responsável pela realização de levantamentos e atualizações de informações relacionadas à graduação. Este setor elaborou o presente relatório analítico, que reúne diversos quantitativos destinados a retratar o perfil dos estudantes da graduação de 2014 a 2024.

O primeiro relatório foi desenvolvido em 2022 e, desde então, vem sendo atualizado anualmente, consolidando-se como um instrumento de acompanhamento e planejamento acadêmico.

O documento apresenta, inicialmente, o número de vagas ofertadas em cada curso e seu respectivo preenchimento. Em seguida, são expostos dados que evidenciam o perfil de ingressantes, egressos e evadidos da UFSB. Por fim, são apresentados os quantitativos de estudantes ativos e os registros de trancamento por ano, oferecendo uma visão ampla e atualizada do cenário acadêmico da instituição.

EQUIPE TÉCNICA

Francesco Lanciotti Junior
Pró-reitor de Gestão Acadêmica

Rodrigo Pereira Mesquita
Diretor de Percursos Acadêmicos

Priscila Souza Cavalcante dos Santos
Coordenadora de Dados e Informações Acadêmicas

Jean Kleiton Roque Silva
Coordenador de Seleções e Percursos Acadêmicos

José Cláudio Ferreira da Silva
Chefe do Setor de Diplomas e Certificados

Jackson Santos Oliveira
Chefe do Setor de Dados Acadêmicos

Renata Ribeiro Borba
Chefe do Setor de Indicadores Acadêmicos

Innas Silva Papalardo
Seção de Acompanhamento de Egressos

Marília Bispo de Santana
Chefe do Setor de Percursos Acadêmicos

Yasmine Dias Latrilha
Seção de Monitoramento de Evasão

Edinelvan Batista Lima
Chefe do Setor de Processos Seletivos

1. Vagas ofertadas

O Gráfico 1 apresenta o quantitativo de vagas ofertadas desde 2014, ano em que a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) iniciou as atividades. O ingresso nos cursos da UFSB até o ano de 2017 ocorria por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e da seleção para ingresso na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Seleção CUNI). Ao fim de 2017, com a conclusão da primeira turma de cursos de primeiro ciclo, a UFSB iniciou a oferta de vagas para ingresso nos cursos de segundo ciclo por meio do edital interno destinado aos egressos de primeiro ciclo. Além destas formas de ingresso, a UFSB oferta vagas em processo seletivo específico para reingresso, ingresso de portadores de diplomas e transferência de estudantes vindos de outras universidades desde 2018.

Gráfico 1. Quantitativo de vagas ofertadas por ano, 2014 a 2024.



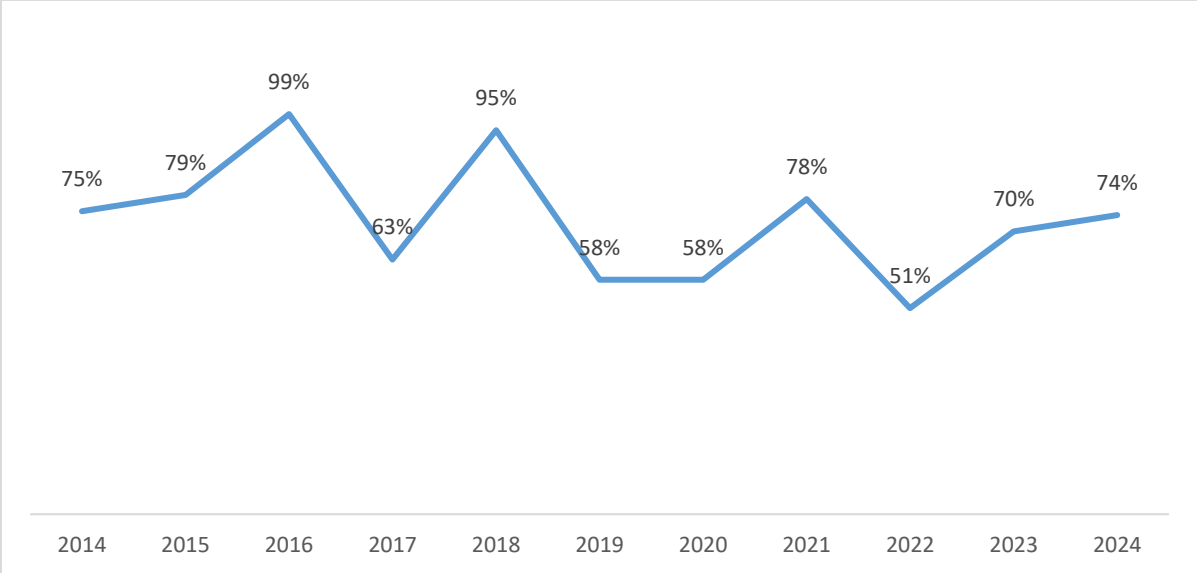
Fonte: Coordenação de Percursos Acadêmico, 2025.

1.1 Ocupação de vagas

A ocupação de vagas, entre 2014 e 2018, ficou na faixa de 63% a 99%, com uma alta em 2016, quando houve registro de 99% de ocupação, e uma baixa em 2017, com 63% de ocupação. A partir de 2019, houve aumento na ociosidade de vagas ofertadas (Gráfico 2), exceto em 2021. Contudo, observa-se que, alinhando-se às metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSB e ao Plano

Nacional de Educação (PNE), também houve aumento considerável de vagas ofertadas (Gráfico 1). Ressalta-se que as vagas não ocupadas em processos seletivos regulares são convertidas em vagas residuais para outras seleções, como, por exemplo, transferência interna e externa.

Gráfico 2. Percentual de ocupação de vagas ofertadas por ano, 2014 a 2024.



Fonte: Coordenação de Percursos Acadêmico, 2025.

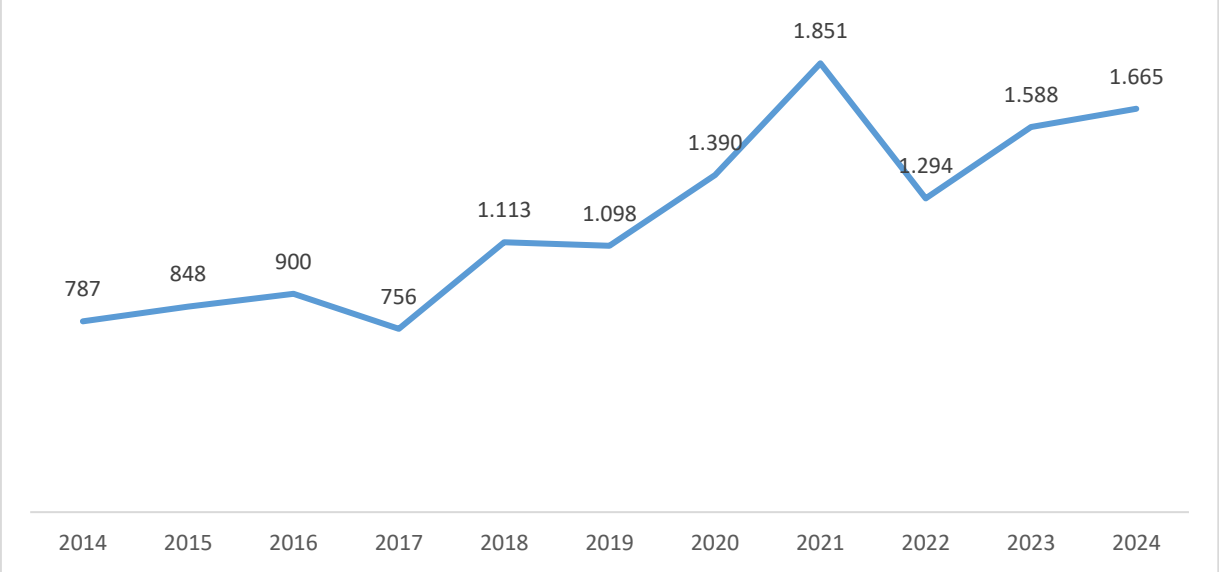
2. Ingresso

Os números de ingresso apresentam o quantitativo de entradas na UFSB através dos cursos de graduação por diferentes formas de ingresso. As entradas foram contabilizadas por ano em que ocorreram.

2.1 Distribuição por ano de ingresso

A UFSB iniciou suas atividades acadêmicas no terceiro quadrimestre de 2014, com 787 estudantes ingressos. O maior número de ingressos nos cursos da graduação foi registrado em 2021, quando o quantitativo passou a 1.851 estudantes (Gráfico 3). O número de estudantes ativos em 2021 chegou a 5.600. Em 2022 e 2023, houve uma queda de 30% e de 14%, respectivamente, em relação a 2021. No ano de 2024, o quantitativo de ingressos volta a subir e atinge o número de 1.665 estudantes.

Gráfico 3. Quantitativo de ingressos por ano, 2014 a 2024.

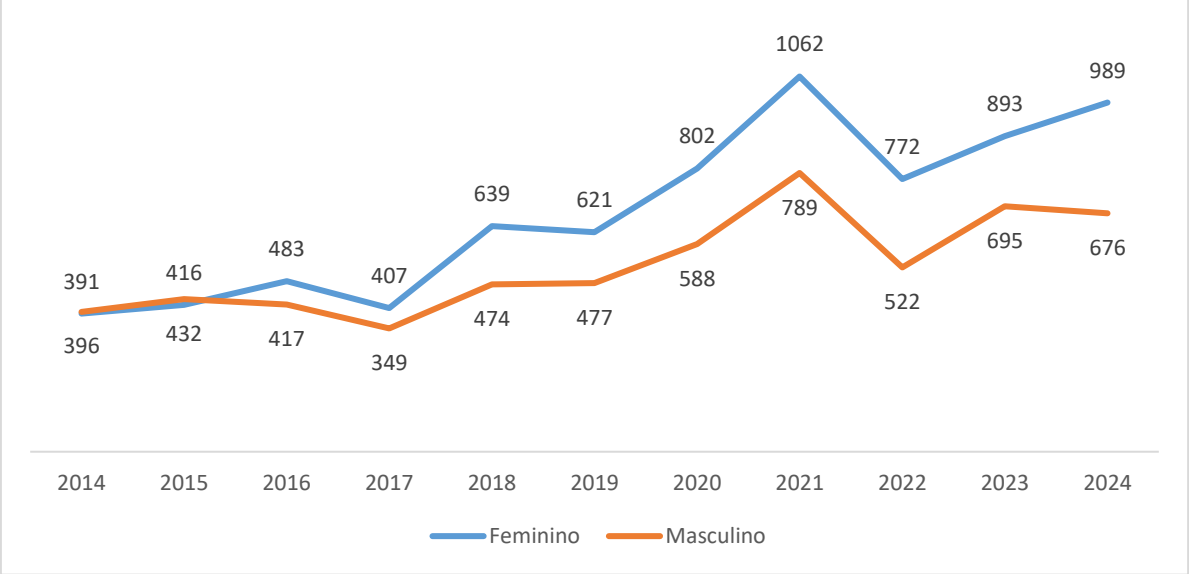


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

2.2 Distribuição por sexo do ingressante

O número de ingressos de estudantes do sexo feminino é maior que o do sexo masculino, exceto nos primeiros anos (2014 e 2015). Nos anos com maior número de ingressos (2021 e 2024), a diferença entre o número de ingressantes do sexo masculino e feminino foi maior.

Gráfico 4. Quantitativo de ingressos por sexo, 2014 a 2024.



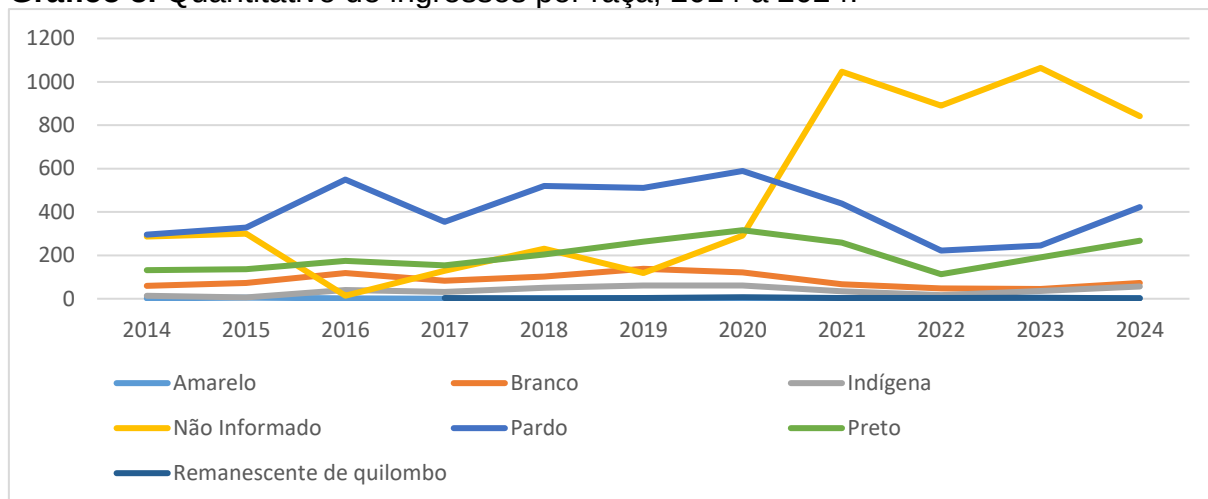
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

2.3 Distribuição por raça declarada

Quanto à variável raça, destacam-se em número os estudantes pardos e pretos. Porém, desde a implantação da UFSB, em 2014, nota-se ingresso de indígenas, especialmente nos anos 2019 e 2020 (Gráfico 5). A política de reserva de vagas da instituição abrange diferentes categorias: desde ao tipo de escola em que a/o estudante cursou o ensino médio, ao nível de renda bruta per capita e a raça (preto, pardo ou indígena). É considerável o número de estudantes que não possuem raça registrada no sistema.

Os ingressos quilombolas são atendidos pelas vagas supranumerárias (Resolução n. 12/2021).

Gráfico 5. Quantitativo de ingressos por raça, 2014 a 2024.

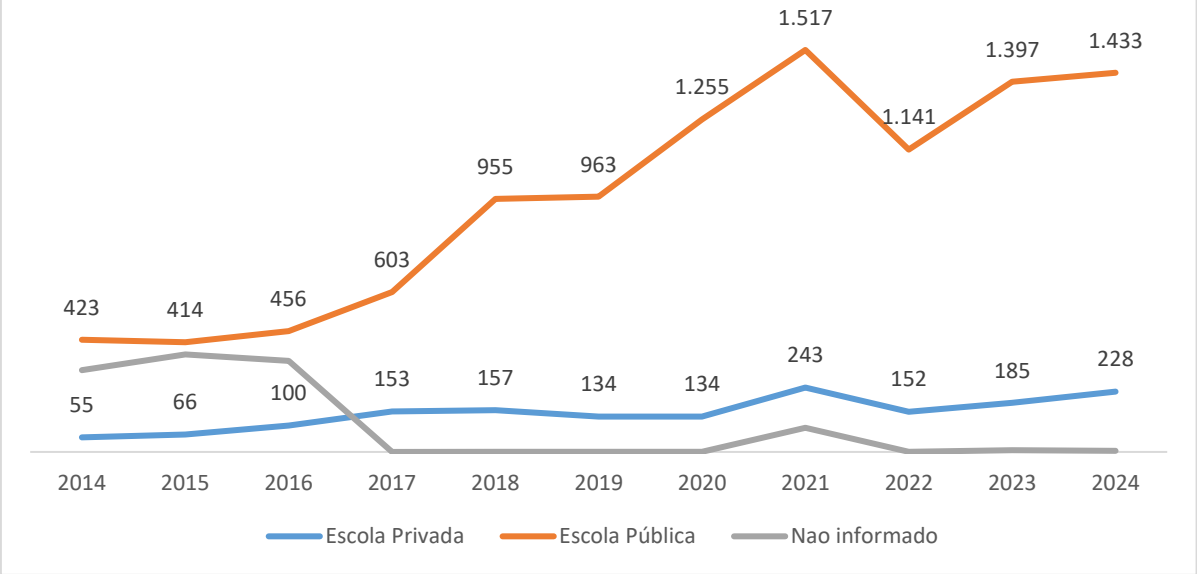


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

2.4 Distribuição por tipo de escola de origem

Desde 2014, os ingressos são predominantemente oriundos de escola pública. Ressalta-se a política de ações afirmativas de ingresso adotada pela instituição, a qual destina o mínimo de 75% das vagas aos bacharelados interdisciplinares e aos cursos de segundo ciclo, assim como, de 85%, no mínimo, das vagas às licenciaturas interdisciplinares e seleções para ingresso nos Colégios Universitários aos oriundos de escolas públicas (Resolução n.12/2021) (Gráfico 6).

Gráfico 6. Quantitativo de ingressos por tipo de escola em que cursou o ensino médio, 2014 a 2024.

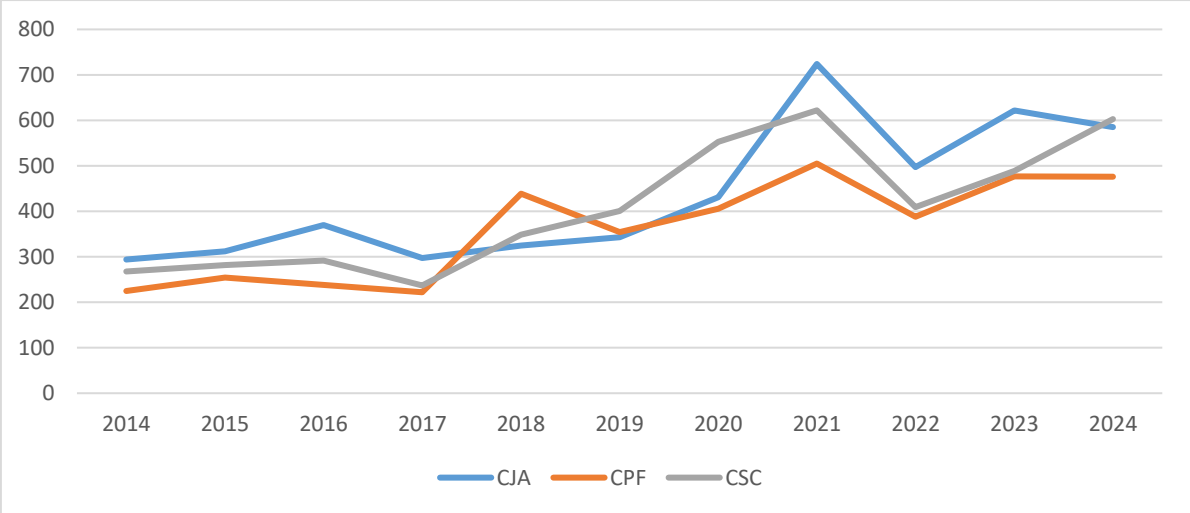


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

2.5 Distribuição por campus de ingresso

O quantitativo de ingresso foi maior no CJA, de 2014 a 2017, assim como em 2021, 2022 e 2023. Em 2018, porém, com o início da oferta dos cursos de segundo ciclo, aumentou o número de ingressos no CPF. Em 2019 e 2020, destacou-se em número de ingressos o campus CSC (Gráfico 7). Em 2024, a diferença entre o número de ingressos do CSC e CJA foi pequena, houve um aumento considerável no número de ingressos do CSC em relação ao ano anterior.

Gráfico 7. Quantitativo de ingressos por campus, 2014 a 2024.



Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

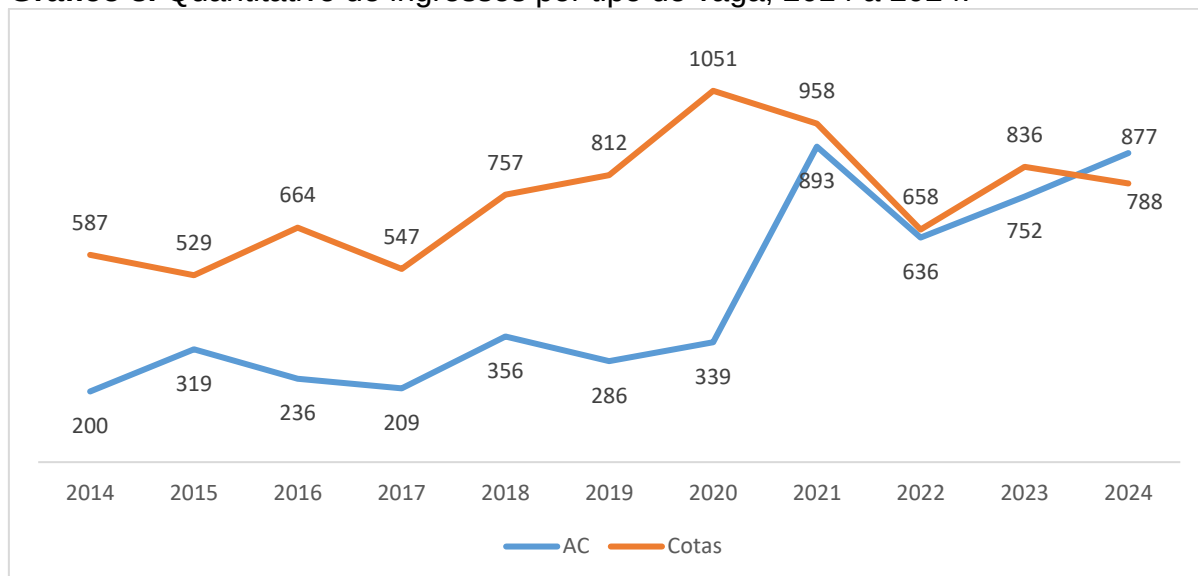
Nota: CJA (Campus Jorge Amado); CPF (Campus Paulo Freire); CSC (Campus Sosígenes Costa).

2.6 Distribuição por tipo de vaga

Os dados apontam um maior quantitativo de ingressos por meio de cotas, reflexo da política de reserva de vagas adotada pela UFSB (Gráfico 8). Vale ressaltar que o ingresso por ampla concorrência inclui os estudantes optantes por essa modalidade no ato da inscrição e também os ingressos por meio de vagas que são preenchidas sem aplicação de cota, as reofertadas por falta de preenchimento ou originárias de cancelamentos de matrícula. Em 2021, o quantitativo de cotistas e não cotistas se aproximou devido à maior oferta de vagas residuais, elevando assim o ingresso de estudantes considerados de ampla concorrência. Em 2022, há uma mínima diferença entre inscritos pela opção de cotas e ampla concorrência, sendo explicado também pela existência de sobra de vagas e seu remanejamento para atender aos estudantes aprovados em outra modalidade, ampliando assim a possibilidade de ingresso na universidade. Em 2024, evidenciou-se, pela primeira vez, a maior predominância de ingressos pela ampla concorrência, o que pode ser explicado pelo impacto das mudanças normativas implementadas entre 2021 e 2023, que otimizaram o preenchimento de vagas e reduziram a necessidade de reservas em cursos com baixa concorrência. Isso não significa redução no ingresso do público atendido pelas cotas, mas indica o aproveitamento da vaga ociosa para ampliar a possibilidade de ingresso na Universidade.

Algumas normativas podem ter modificado o perfil de ingresso por cotas a partir de 2021. A Resolução Consuni 16/2021 definiu que, quando não há candidato suplente à vaga, não haverá reserva e o ingresso será categorizado como de ampla concorrência. Outra resolução importante é a Resolução 07/2023, que regulamenta a oferta de vagas residuais para otimizar o preenchimento das vagas na instituição. A Lei 14.423/2023 alterou a sistemática de concorrência, estabelecendo que os candidatos concorram inicialmente às vagas de ampla concorrência e, caso não obtenham aprovação, passem a concorrer às vagas reservadas para estudantes pretos, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e egressos de escola pública.

Gráfico 8. Quantitativo de ingressos por tipo de vaga, 2014 a 2024.



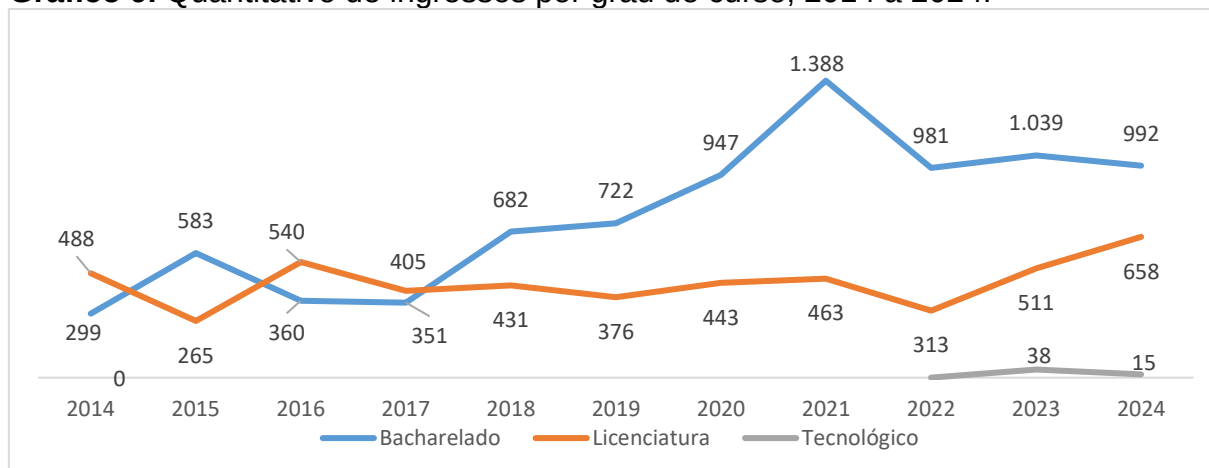
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

Nota: AC (Ampla Concorrência).

2.7 Distribuição por grau do curso de ingresso

De 2014 a 2017, as vagas foram ofertadas apenas para os quatro bacharelados e as cinco licenciaturas interdisciplinares dos três campi. Nesse período, não houve variação significativa na diferença entre o número de ingressos nas licenciaturas e bacharelados. A partir de 2018, com o início da oferta de cursos de segundo ciclo, em sua maioria bacharelados, o número de ingressos nos bacharelados aumentou significativamente (Gráfico 9). O curso Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate, de grau tecnólogo, passou a ser ofertado na UFSB em 2023. Em 2024, é possível notar um aumento no número de ingressos nas licenciaturas.

Gráfico 9. Quantitativo de ingressos por grau de curso, 2014 a 2024.



Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

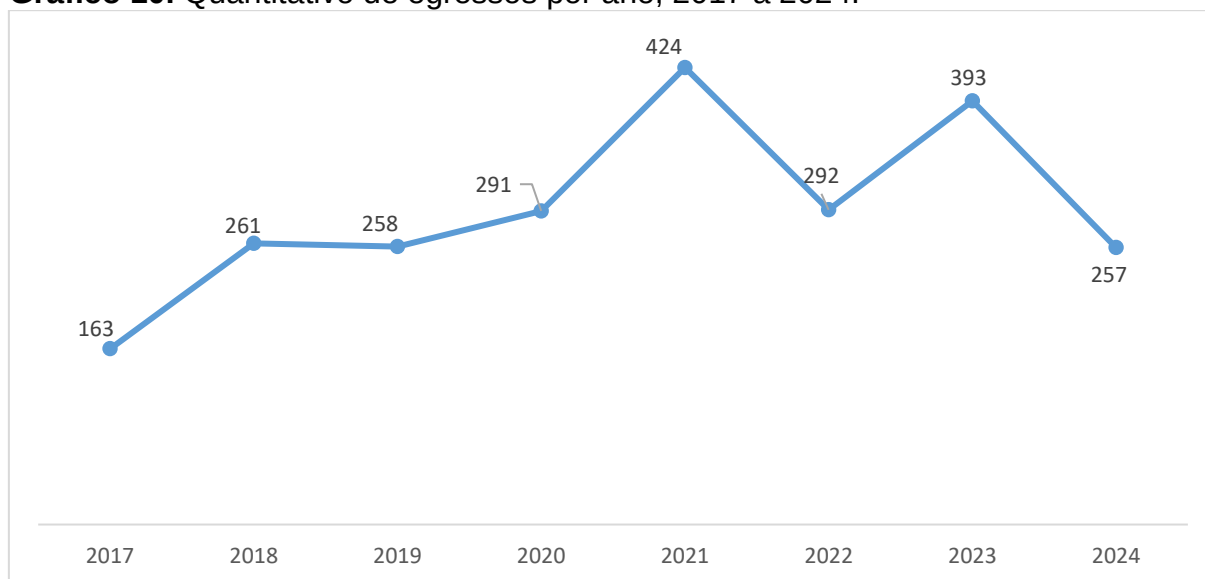
3. Egressos

Neste relatório, são considerados egressos os estudantes que integralizaram a carga horária do seu curso.

3.1 Distribuição por ano de saída

Observou-se, em geral, um comportamento crescente no quantitativo de egressos, com maiores destaques para os anos de 2021 e 2023. Os anos de 2022 e 2024 apresentaram uma redução de 31% e 35% em relação aos seus períodos anteriores, respectivamente. O maior número de egressos atualmente é dos cursos de primeiro ciclo, que são ofertados desde 2014. Os cursos de segundo ciclo, ofertados a partir de 2018, registraram egressos de 2020 a 2024 (Gráfico 10).

Gráfico 10. Quantitativo de egressos por ano, 2017 a 2024.

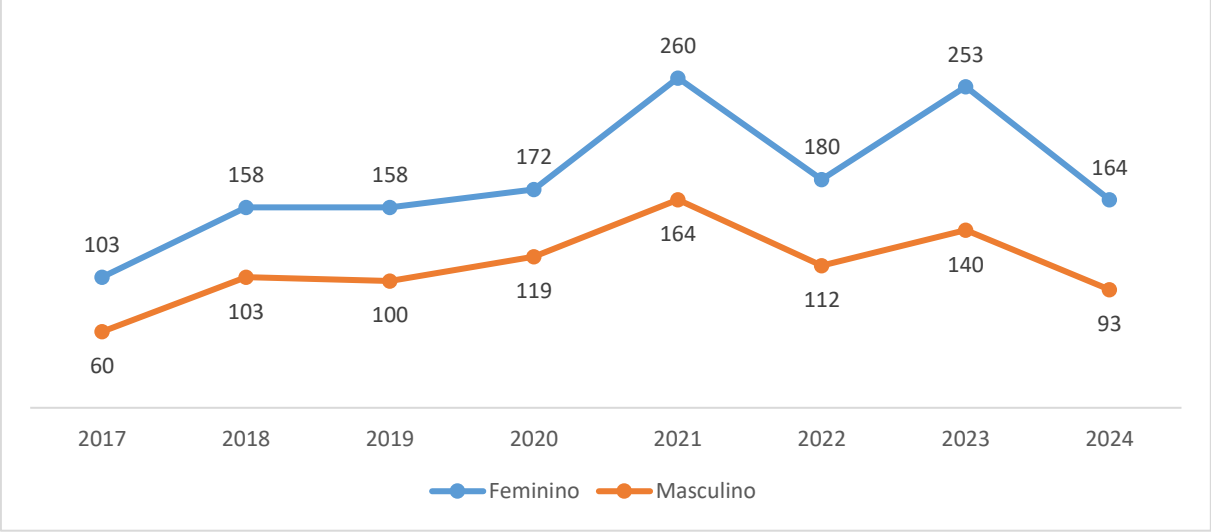


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

3.2 Distribuição por sexo do egresso

Refletindo o contingente de ingressos predominante de pessoas do sexo feminino na universidade, o quantitativo de egressos apresentou comportamento semelhante, desde 2017 (Gráfico 11).

Gráfico 11. Quantitativo de egressos por sexo, 2017 a 2024.

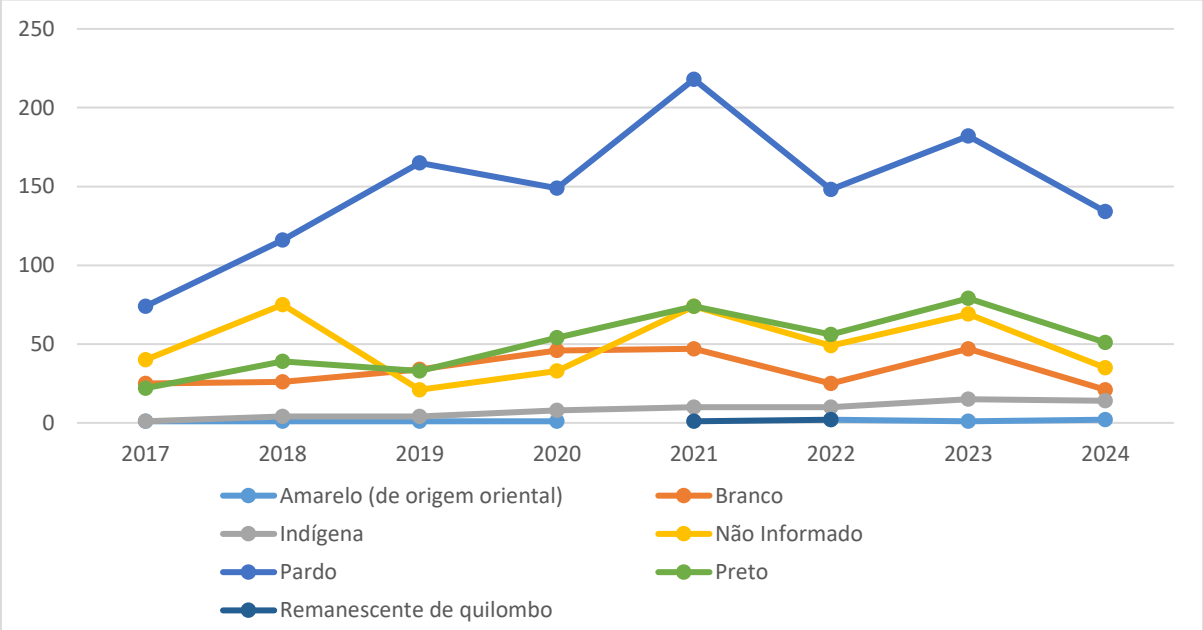


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

3.3 Distribuição por raça declarada

Assim como o número de ingressos pretos e pardos foi maior em relação às outras categorias, o quantitativo de egressos apresentou comportamento semelhante (Gráfico 12).

Gráfico 12. Quantitativo de egressos por raça, 2017 a 2024.

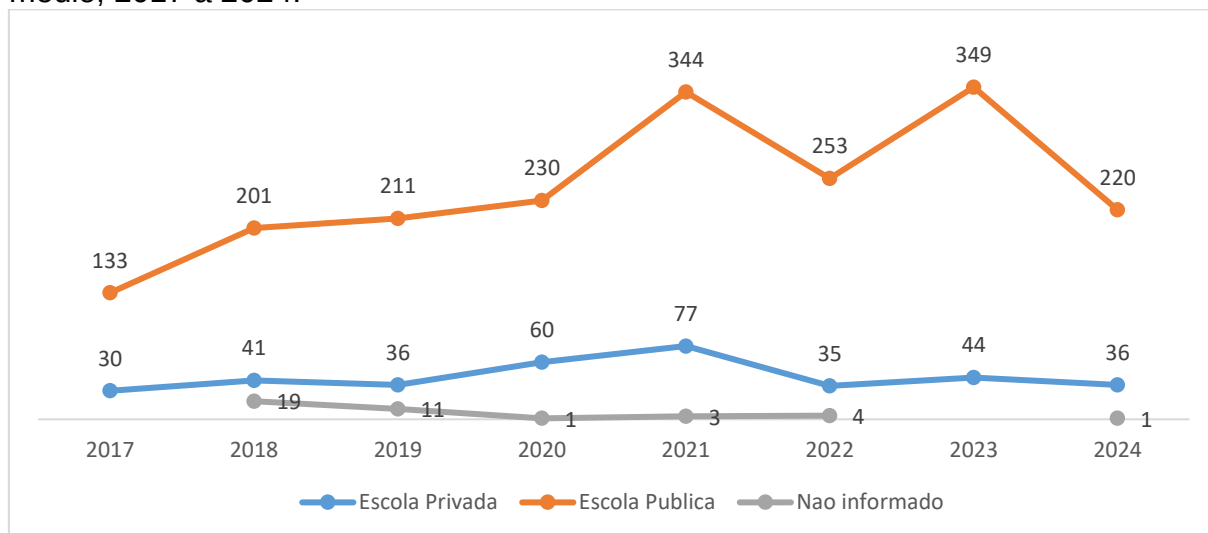


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

3.4 Distribuição por tipo de escola

Verificou-se também um maior quantitativo de egressos provenientes de escola pública, reflexo da política de reserva de vagas adotada pela UFSB, que ampliou o acesso desses estudantes ao ensino superior gratuito e de qualidade (Gráfico 13).

Gráfico 13. Quantitativo de egressos por tipo de escola em que cursou o ensino médio, 2017 a 2024.

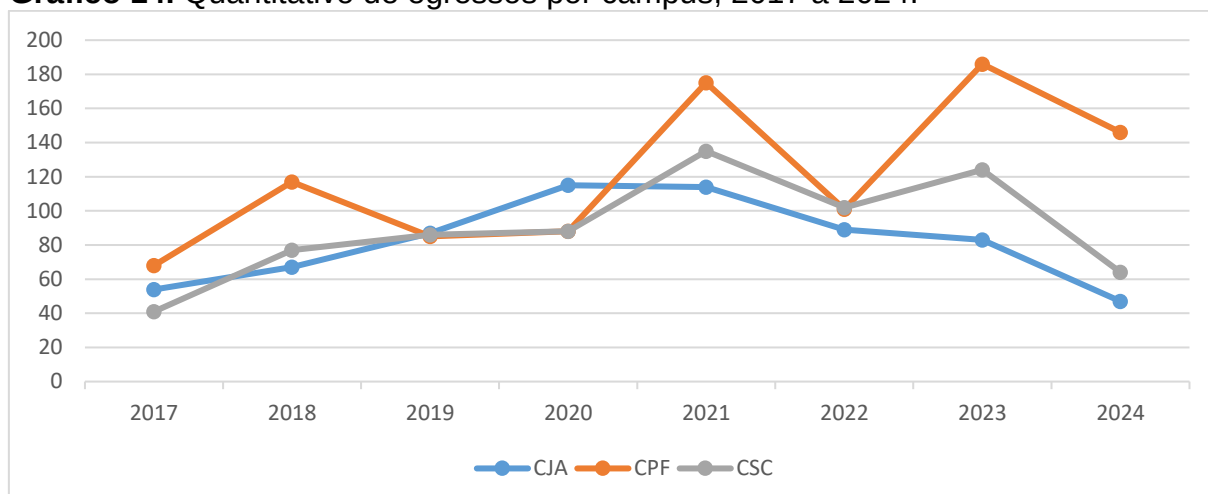


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

3.5 Distribuição por campus

O quantitativo de egressos por campus apresentou, em 2017, 2018 e 2021, maior número no CPF. Nos dois primeiros anos supracitados, houve formação apenas de estudantes dos cursos do primeiro ciclo. O CJA, por sua vez, destacou-se com quantitativo superior em 2020. Os três campi apresentaram contagem semelhante em 2019. Em 2022, o CSC apresentou maior número de formados, bem próximo ao CPF (Gráfico 14). Em 2023 e 2024, o CPF retoma o destaque quantitativo de egressos, impulsionado especialmente pelo curso de Medicina.

Gráfico 14. Quantitativo de egressos por campus, 2017 a 2024.

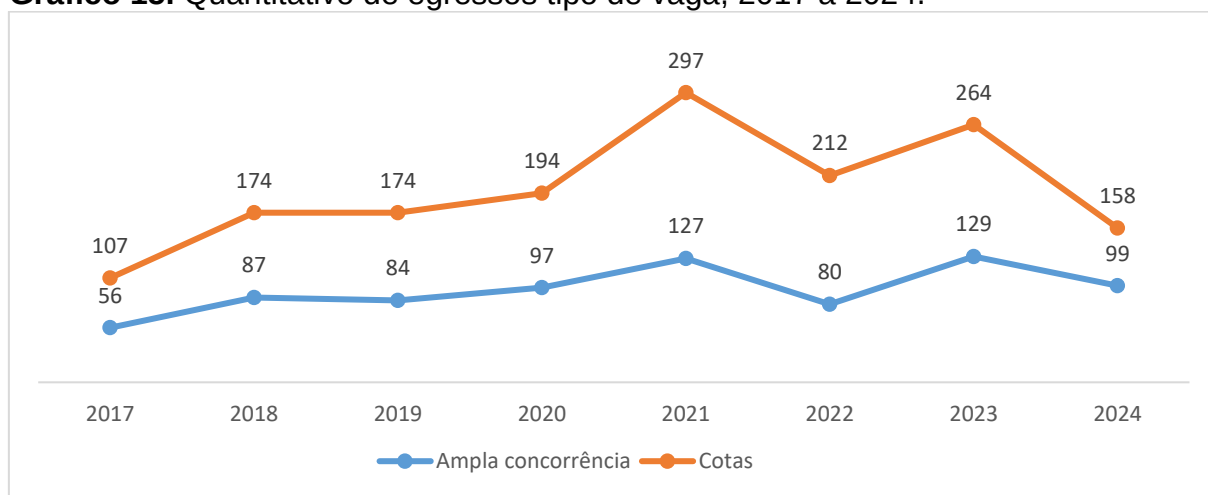


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025. Nota: CJA (Campus Jorge Amado); CPF (Campus Paulo Freire); CSC (Campus Sosígenes Costa)

3.6 Distribuição por tipo de vaga

Tendo como referência a política de ingresso adotada pela universidade, o quantitativo de egressos apresentou, desde 2017, predominância de cotistas (Gráfico 15).

Gráfico 15. Quantitativo de egressos tipo de vaga, 2017 a 2024.

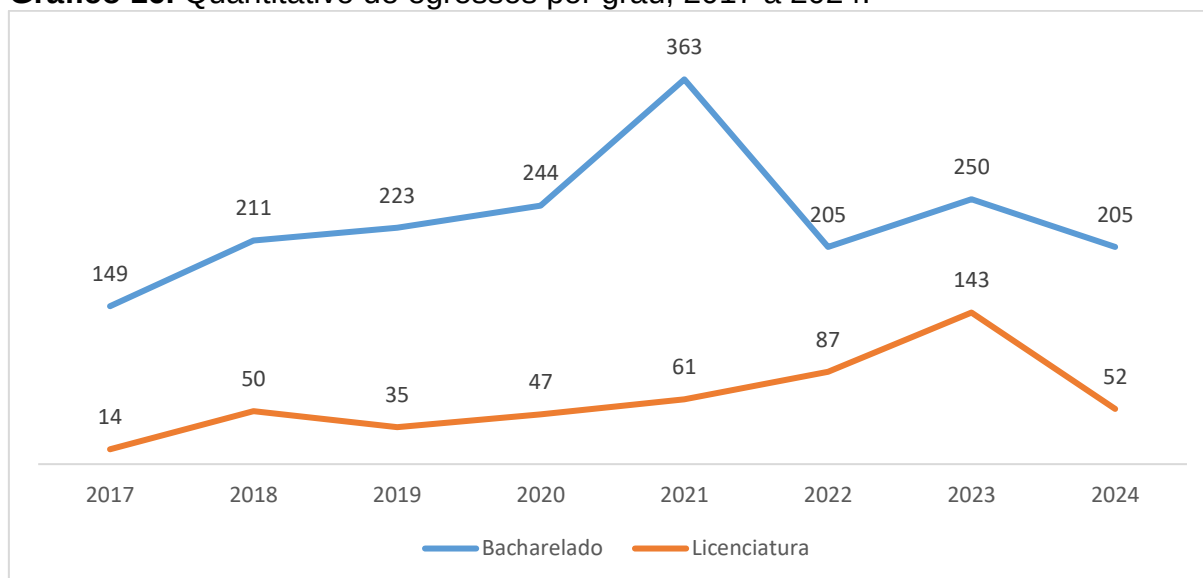


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

3.7 Distribuição por grau do curso de formação

A maioria dos cursos ofertados pela UFSB são bacharelados, sendo apenas seis licenciaturas ofertadas e um tecnólogo (sem egressos até o momento). Esse fator justifica o maior número de egressos em cursos de grau bacharelado (Gráfico 16).

Gráfico 16. Quantitativo de egressos por grau, 2017 a 2024.



Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

4. Evadidos

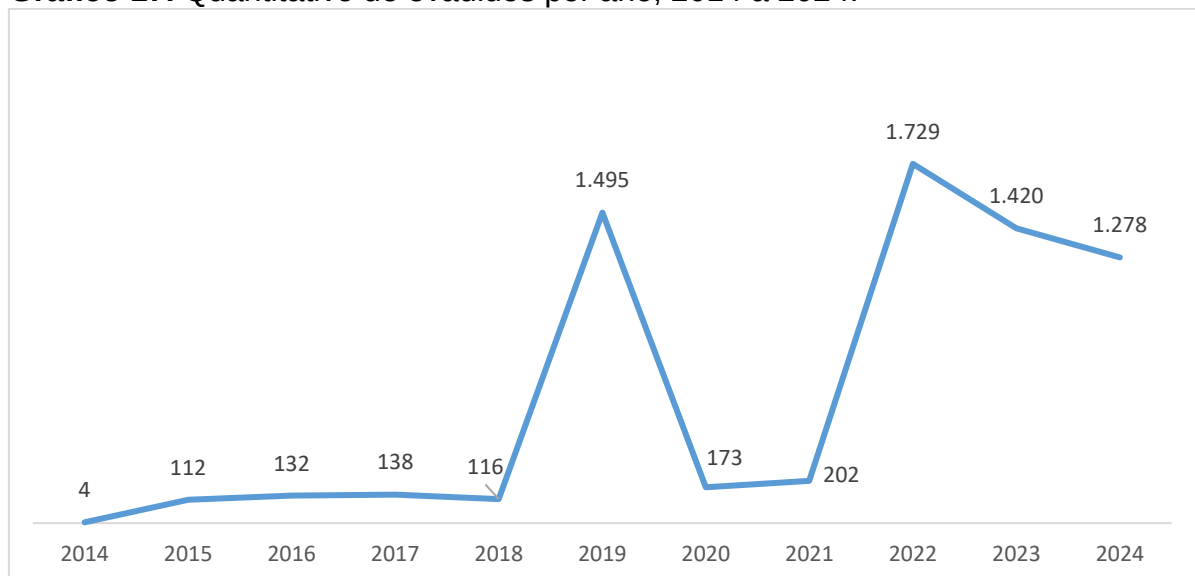
Neste relatório, são considerados evadidos os estudantes desligados da universidade antes de finalizar seu percurso acadêmico.

4.1 Distribuição por ano de saída

O monitoramento de estudantes em situação de abandono de curso iniciou-se em 2019 e, conseqüentemente, houve aumento no número de registros de cancelamentos. Isso explica a concentração de evadidos no ano (Gráfico 17). Em 2020 e 2021, o monitoramento de abandono foi suspenso em decorrência da pandemia da COVID-19, como forma de possibilitar o retorno do estudante que não pudesse cursar os componentes remotamente. Em 2022, o quantitativo foi elevado devido à retomada da verificação de abandono dos estudantes após a pandemia (Resolução n. 03/2023). Em relação aos demais anos, houve uma menor variação no número de evadidos.

O percentual de evasão em relação ao de estudantes ativos foi maior em 2019, correspondendo a 32,7%. Em seguida, como o segundo maior, consta o ano de 2022, com 27,6%.

Gráfico 17. Quantitativo de evadidos por ano, 2014 a 2024.

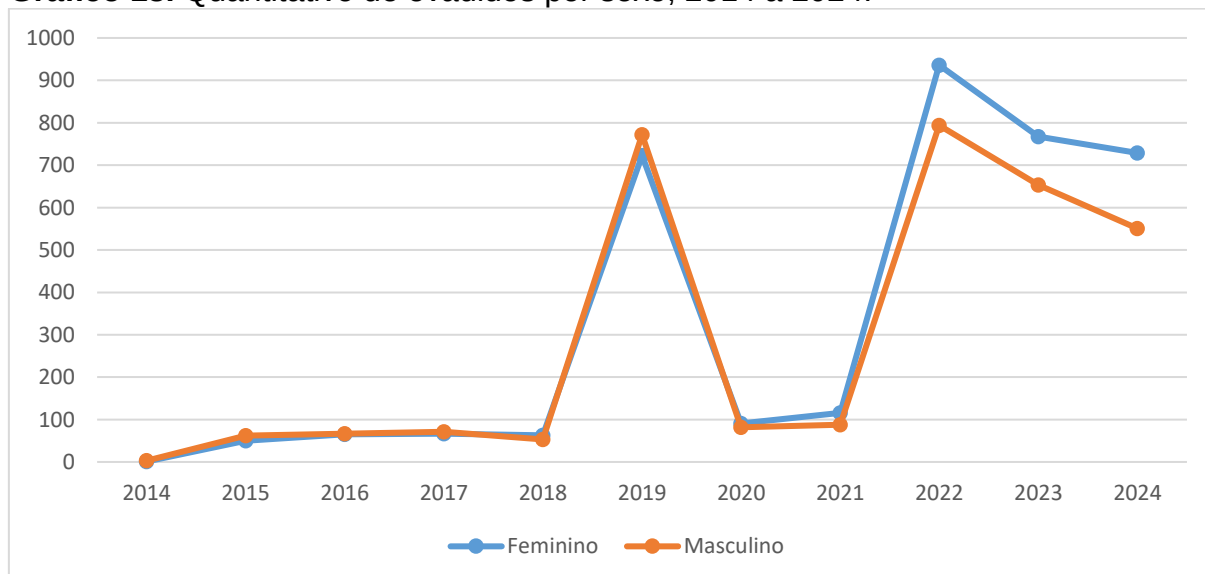


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

4.2 Distribuição por sexo do estudante

Apesar do quantitativo aproximado, os estudantes do sexo masculino evadiram-se mais quando comparados às estudantes do sexo feminino no decorrer dos primeiros anos. A partir de 2020, o quadro se inverteu e as mulheres apresentaram maior número de matrículas canceladas (Gráfico 18). Considera-se significativa essa mudança no perfil dos evadidos da universidade.

Gráfico 18. Quantitativo de evadidos por sexo, 2014 a 2024.

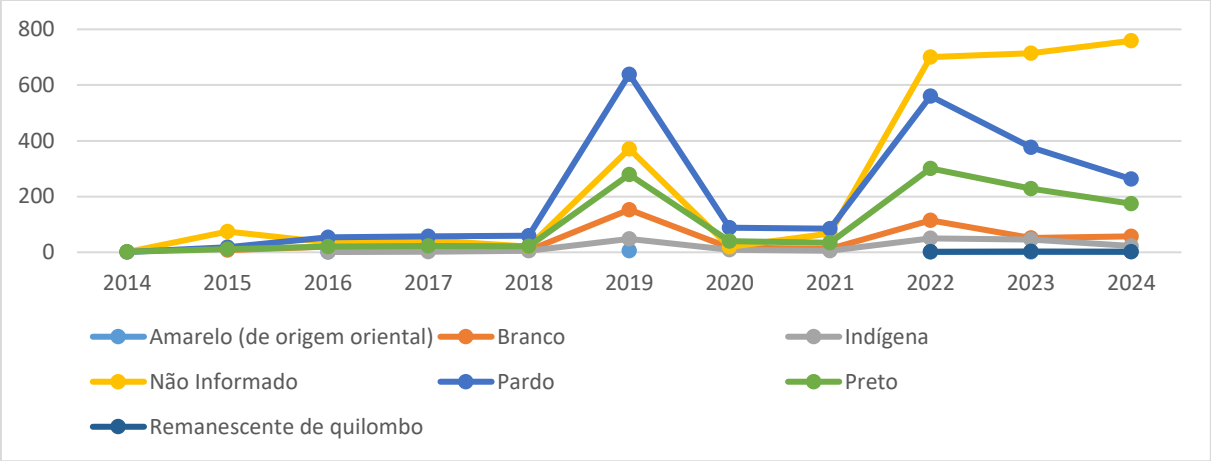


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

4.3 Distribuição por raça declarada

Os estudantes pardos e pretos apresentaram maior quantitativo de evasão, comportamento semelhante ao de ingressos (Gráfico 19).

Gráfico 19. Quantitativo de evadidos por raça, 2014 a 2024.

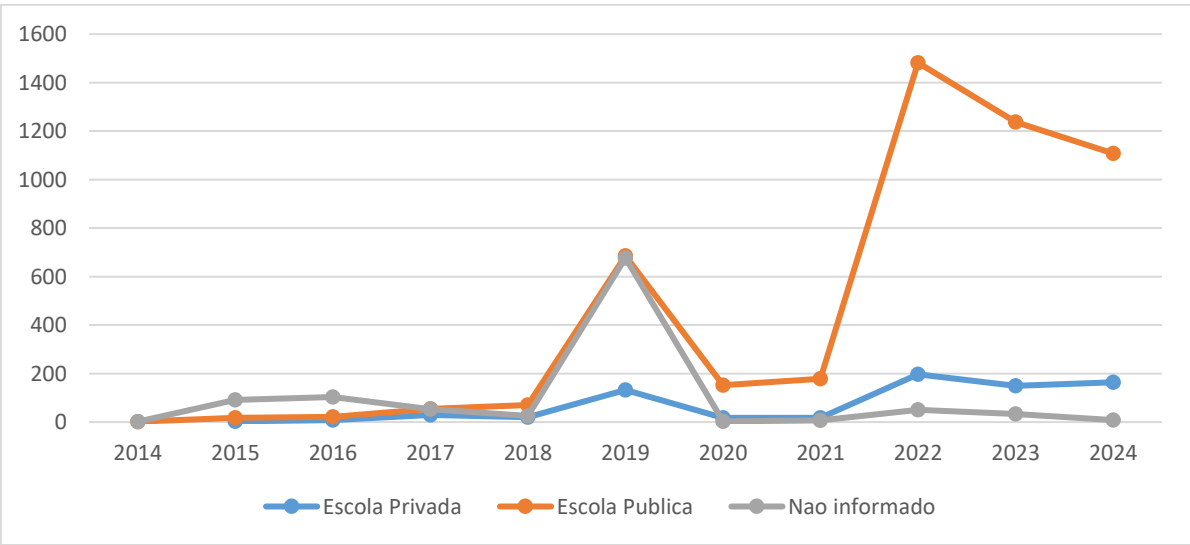


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

4.4 Por tipo de escola

Quanto ao tipo de escola em que os estudantes cursaram o ensino médio, a maioria dos evadidos eram oriundos de escola pública, também apresentando comportamento semelhante ao de ingressos (Gráfico 20).

Gráfico 20. Quantitativo de evadidos por tipo de escola, 2014 a 2024.

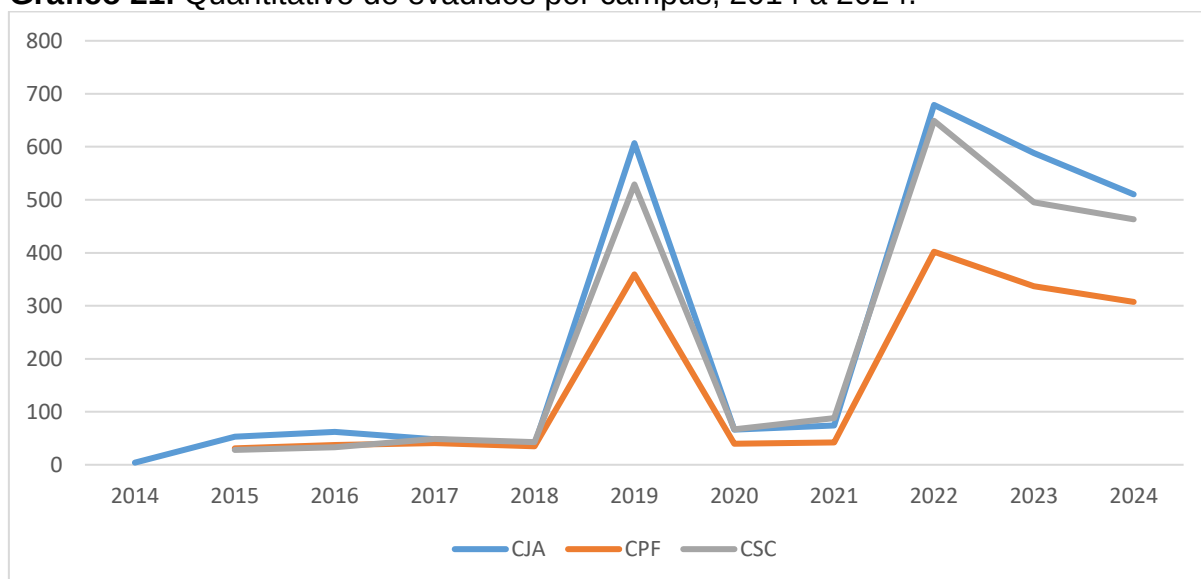


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

4.5 Distribuição por campus

De 2014 a 2017, o número de evadidos foi maior no CJA. Em 2019, esse comportamento se repete, porém, a diferença passa a ser mais evidente. Em 2018, 2020 e 2021, o CSC apresentou maior quantitativo de cancelamento nos cursos. Destaca-se que, até 2017, a oferta de vagas ocorria apenas para cursos de primeiro ciclo – quatro bacharelados interdisciplinares e cinco licenciaturas interdisciplinares – presentes nos três campi. A partir de 2018, iniciou-se a oferta de cursos de segundo ciclo e o CSC passou a ofertar um número maior de cursos em relação aos outros campi. É possível que este fator tenha influência sobre o quantitativo mais elevado de evasão nesse campus em 2018, 2020 e 2021. Em 2022 a 2024 houve maior saída no CJA, mesmo com pequena diferença em relação ao CSC (Gráfico 21).

Gráfico 21. Quantitativo de evadidos por campus, 2014 a 2024.

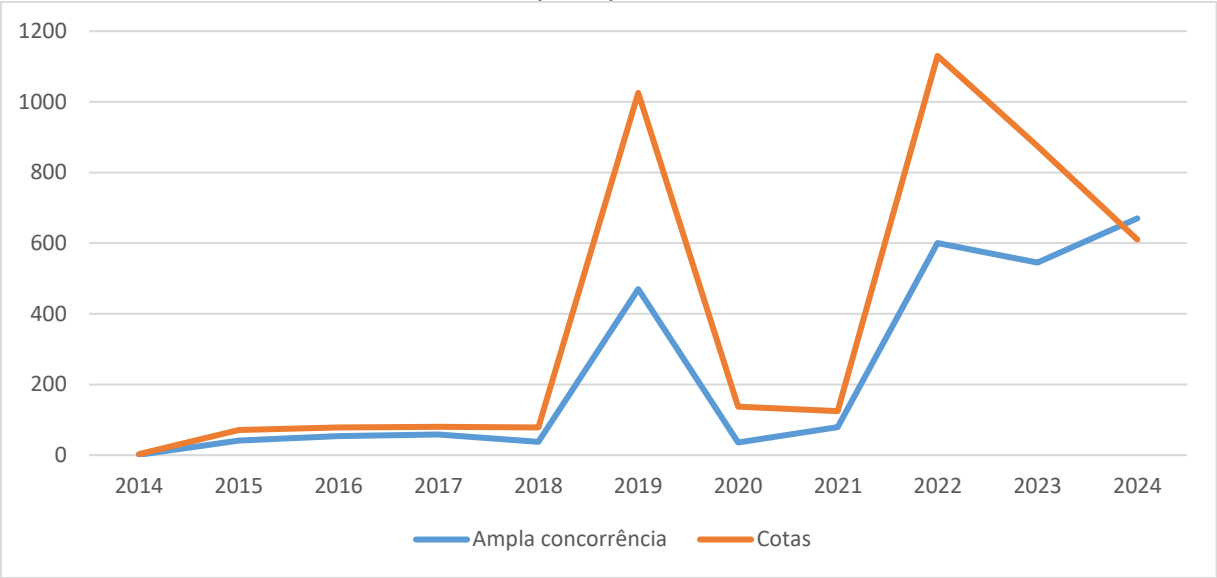


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

4.6 Distribuição por tipo de vaga

Assim como a maioria dos ingressos foram estudantes cotistas, refletindo a política afirmativa de ingresso adotada pela universidade, o registro de evadidos também apresentou comportamento semelhante em praticamente todo o período (Gráfico 22). Em 2024, atenta-se para a evasão maior de estudantes oriundos da ampla concorrência, fato explicado pelo maior ingresso desse grupo.

Gráfico 22. Quantitativo de evadidos por tipo de entrada, 2014 a 2024.

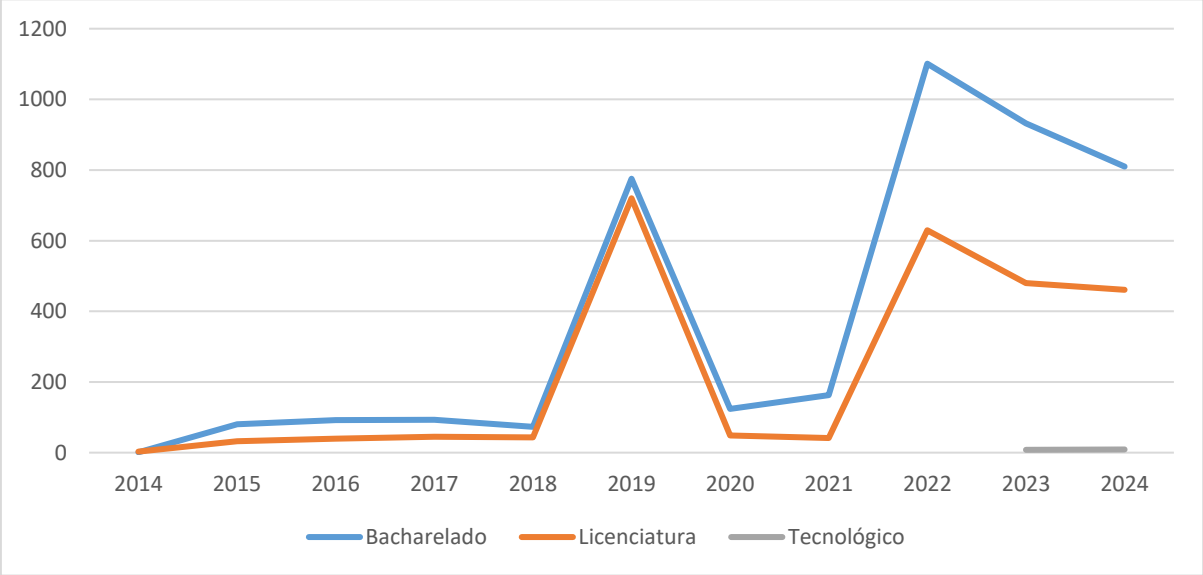


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

4.7 Distribuição por grau

A maioria dos cursos da UFSB são bacharelados; acredita-se que este fator tenha influenciado o maior quantitativo de evadidos em cursos deste grau (Gráfico 23).

Gráfico 23. Quantitativo de evadidos por grau, 2014 a 2024.



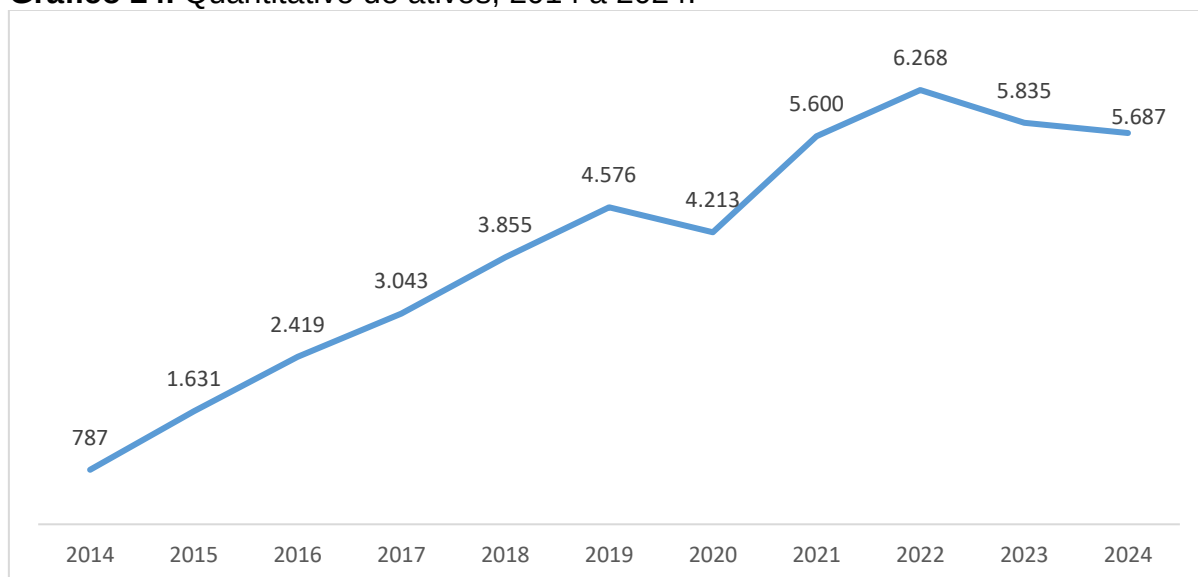
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

5. Ativos por ano

O quantitativo de estudantes ativos considera todos os estudantes que possuem vínculo com a UFSB, ou seja, os estudantes com matrícula ativa em algum curso, assim como os com matrícula trancada.

O número de estudantes ativos foi maior em 2022, com 6.268, seguido dos anos seguintes, 2023 e 2024. De acordo com o gráfico, houve uma crescente distribuição quantitativa de matrículas ativas no decorrer dos anos, com exceção apenas do ano 2020, impactado pelo período pandêmico.

Gráfico 24. Quantitativo de ativos, 2014 a 2024.



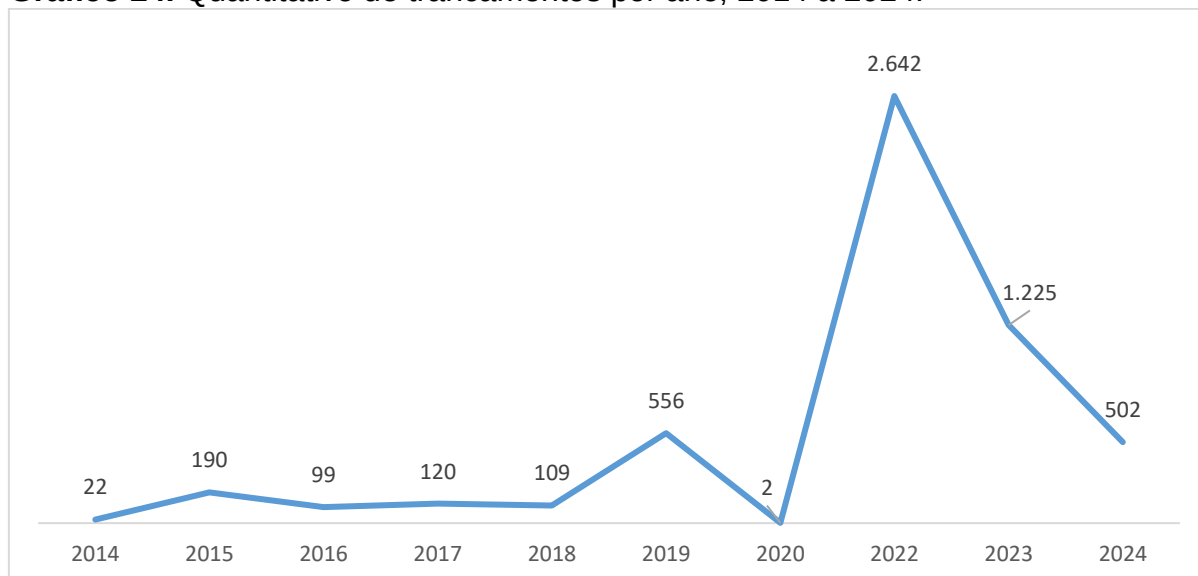
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

6. Trancamento por Ano

Conforme a Resolução 03/2023, artigo 24, os estudantes podem requerer trancamento de matrícula por até dois períodos letivos durante o curso.

O gráfico 24 retrata a evolução dos desde 2014. O ano de 2020 houve apenas duas manifestações de trancamento de matrícula, refletindo o início da vigência do calendário acadêmico suplementar excepcional, estabelecido na pandemia, em que a exigência de o estudante protocolar o requerimento de trancamento de matrícula foi temporariamente dispensada. Em 2022, após a retomada às atividades presenciais, esse quantitativo apresentou comportamento inverso, chegando a 2.642 solicitações de trancamento de matrícula.

Gráfico 24. Quantitativo de trancamentos por ano, 2014 a 2024.



Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2025.

7. Considerações finais

A elaboração deste relatório permitiu refletir, de forma quantitativa, a realidade atual da universidade. Os dados apresentados evidenciam, sobretudo, os efeitos da política de cotas implantada desde 2014, que destina mais da metade das vagas a grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

As informações levantadas constituem uma base sólida para o planejamento e a implementação de futuras políticas e ações institucionais, especialmente aquelas voltadas aos egressos e aos estudantes evadidos, considerando o recente estabelecimento dessas Seções na Diretoria de Percursos Acadêmicos.